



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1625, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2011

## Em reunião com Anastasia, tucanos cobram do governo federal obras e incentivos fiscais para MG

Parlamentares do PSDB de Minas Gerais participaram nesta quinta-feira (24) de reunião com o governador Antonio Anastasia e a bancada federal do estado no Congresso Nacional. Durante o encontro, Anastasia apresentou os programas prioritários do Governo de Minas para os próximos quatro anos. Ele defendeu a união dos parlamentares mineiros pelo desenvolvimento do estado, independentemente de ideologias e vinculações partidárias.

Temas como a duplicação da BR 381, mais conhecida como a rodovia da morte, a construção do anel rodoviário e do metrô de Belo Horizonte e a ampliação do Aeroporto de Confins foram discutidos na ocasião. De acordo com os deputados do PSDB, o governo federal não tomou nenhuma providência nos últimos anos para a realização desses empreendimentos.

O líder da Minoria na Câmara, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, ressaltou que a troca de ideias entre parlamentares de diversos partidos foi importante para destacar os investimentos que devem ser feitos no estado. “Minas tem várias demandas que ficaram reprimidas nos oito anos do governo Lula. Foi uma oportunidade para demonstrar a necessidade de uma coalisão a favor do

estado, de caráter suprapartidário, pois estamos falando de investimentos elementares”, apontou.

Já o deputado **Eduardo Azeredo (MG)** destacou a presença maciça dos mineiros na reunião. “O governador levantou questões que estavam relegadas a segundo plano pelo governo federal. Vamos buscar um diálogo para que o Planalto dê a atenção devida a Minas Gerais. Essas obras de infraestrutura são fundamentais”, ponderou. O deputado é autor de uma emenda no valor de R\$ 50 milhões que garante a retomada das obras.

O senador **Aécio Neves (MG)** apresentou proposta para alterar a Medida Provisória 512/2010, que estabelece incentivos fiscais para o desenvolvimento regional e a indústria automotiva. Aécio disse que, “no apagar das luzes” do governo Lula, o presidente fez uma “gentileza” ao governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), ao assegurar benefícios fiscais para empresas automotoras, como a Fiat, se instalarem no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. “Não somos contra a descentralização do pólo automotivo brasileiro, mas isso não pode ser feito em prejuízo a Minas Gerais. Estou pedindo a extensão desses benefícios fiscais para a área mineira da Sudene”, explicou o tucano.

### ***Parlamentares condenam tentativa do Planalto de reestatizar mineradora***

Deputados tucanos voltaram a criticar nesta quinta-feira (24) a intervenção do governo federal na troca da presidência da Vale. Segundo reportagem do jornal “O Estado de S.Paulo”, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, tem “negociado” a saída do executivo Roger Agnelli do comando da empresa. Empregados e diretores da Vale reagiram e começaram a articular uma manifestação contrária à saída de Agnelli. Executivos da mineradora estudam entregar os cargos caso a mudança se concretize, de acordo com a “Folha de S.Paulo”.

Da tribuna, o deputado **Jutahy Júnior (BA)** classificou a tentativa de emplacar indicações na maior empresa do país como “um retrocesso vergonhoso”. “O Estado brasileiro já está sendo aparelhado desde o início do governo do presidente Lula. Isso aconteceu de forma evidente nas agências reguladoras, nas empresas públicas, no desejo de colocar empresas eficientes a serviço de um projeto de manutenção do poder por meio da escolha de companheiros”, alertou Jutahy. O deputado lembrou que a mineradora gerou, em 2010, R\$ 12,4 bilhões

de impostos e está batendo recordes de produção.

O líder da Minoria na Câmara, deputado **Paulo Abi-Ackel (MG)**, reprovou a tentativa petista de reestatizar a Vale. Na avaliação do tucano, a interferência do ministro Mantega é grave. “Essa tentativa do governo de intervir na empresa é visivelmente ilegítima e desrespeitosa. Fazemos nosso protesto para que as empresas privadas sejam protegidas da ação funesta de um governo que quer se apoderar de uma empresa de capital aberto para transformá-la em mais um braço seu, como se a Vale fosse um feudo nos moldes mais atrasados”, acrescentou, durante pronunciamento em plenário.

O deputado **Luiz Fernando Machado (SP)** também demonstrou preocupação com a “operação de guerra” montada pelo Planalto para tirar Agnelli da presidência. “Não podemos nos juntar ao coro daqueles que querem transformar a maior produtora de minério de ferro e a segunda maior mineradora do mundo numa estatal novamente. O governo quer retroceder numa gestão de absoluto sucesso”, declarou da tribuna.

## Deputados lamentam morte de Affonso Camargo e destacam legado deixado pelo político

Parlamentares do PSDB lamentaram o falecimento do ex-deputado federal Affonso Camargo (PR), ocorrido nesta quinta-feira (24) em Curitiba. Conhecido como o “Pai do Vale-Transporte”, por ter elaborado a lei que instituiu esse benefício, o tucano tinha 81 anos. Engenheiro civil, Camargo foi ministro, vice-governador do Paraná, senador e deputado federal, cargo público que exerceu até a legislatura passada após três reeleições.

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, manifestou tristeza com o acontecimento. “Todos nós do partido temos pelo ex-deputado um grande respeito pela qualidade da sua vida pública. Em nome da bancada, manifesto o nosso profundo pesar e fazemos publicamente o reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao Paraná e ao Brasil pelo nosso sempre lembrado Affonso Camargo”, ressaltou. Segundo Duarte, o ex-deputado completaria 82 anos em 30 de abril. O presidente do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, disse que o dia foi de luto para todo o partido. “Affonso Camargo foi um dos melhores homens públicos que conheci, de comportamento impecável e de grande integridade”, afirmou.

O deputado **Alfredo Kaefer (PR)** também lamentou a perda e ressaltou que o correligionário representou muito bem o estado do Paraná em todos os postos ocupados ao longo de sua trajetória. “É, sem dúvida, um exemplo de trabalho para os mais jovens e para quem está na vida pública”, afirmou. O tucano acrescentou

ainda que o ex-deputado foi um homem público com relevantes contribuições para o Parlamento e o Brasil.

**Fernando Francischini (PR)** recebeu a notícia com muita tristeza. “Espero que a família se conforte na imagem que ele deixou de um grande político e de uma pessoa que se tornou referência para o Paraná e para todo o país. É uma perda inestimável”, apontou. “Camargo foi um desses homens públicos que não só honrou esta Casa, como também a vida pública brasileira, pelo seu patriotismo e pela sua formação sempre voltada para os mais altos interesses do país”, completou **Bonifácio de Andrada (MG)**.

O governador do Paraná, Beto Richa, também expressou pesar pela morte do ex-deputado. “Tive o privilégio de compartilhar da longa experiência política de Affonso Camargo. Sinto a grande perda do amigo leal e do conselheiro”, disse. Richa decretou luto oficial no estado por três dias.

Além de deputado, vice-governador do Paraná, senador e candidato à Presidência da República em 1989, o tucano foi ministro dos Transportes no governo José Sarney e das Comunicações na gestão Collor. Nas atividades profissionais, além dos cargos eletivos, ocupou postos de diretor de empresa de incorporações imobiliárias, chefe do Departamento de Águas e

Energia Elétrica do Paraná, secretário do Interior e Justiça do estado, presidente e secretário de Finanças do Banco do PR, além de secretário da Fazenda.

### Leia trechos da entrevista do ex-deputado publicada no “Diário Tucano” em 22/04/08

*“Sob o aspecto político, o mais importante da minha carreira política foi a participação no processo de redemocratização. Fiz amizade com o Tancredo Neves, fortalecemos o PMDB. Eleito, ele foi para a Fundação Getúlio Vargas fazer o plano de governo. Fui o único político a acompanhá-lo. No campo social, criei o vale-transporte. Havia trabalhadores aqui em Brasília que gastavam 31% da renda com transporte público. Quando chegava ao final do mês, o dinheiro acabava, eles não podiam ir trabalhar e os dias parados eram descontados na folha.”*

*“Política não é profissão. Política é missão. E, infelizmente, hoje eu olho em volta e vejo mais profissionais da política do que missionários.”*

*“Tenho dito e repito que a reforma política enseja uma revolução cultural, porque a cultura do brasileiro é paternalista. Isso faz com que a política no país seja feita em torno de pessoas com expectativas de poder, e não em torno de organizações.”*

*“Não estressar é primordial para atingir uma idade mais avançada e não envelhecer – você fica com mais idade, mas não envelhece.”*

### Leia também em nosso blog:

- Representantes da Paraíba comemoram retorno de Cássio Cunha Lima ao Congresso
- Comissão de Infraestrutura do Senado pretende ouvir usuários de serviços antes das autoridades
- Gomes de Matos quer audiência pública para debater questões ligadas ao tabagismo
- Francischini destaca fiscalização de recursos destinados à segurança
- A pedido de Alberto Mourão, comissão debaterá situação dos portos brasileiros
- Parlamento Jovem é uma oportunidade única para conhecer melhor a atividade política, afirmam tucanos
- ITV alerta para condições inadequadas de trabalho em canteiros de obras do PAC
- Artigo: “O Congresso não pode se omitir!”, por Andreia Zito

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação / Editor: Marcos Côrtes ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Leticia Bogéa

■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: [diariotucano@camara.gov.br](mailto:diariotucano@camara.gov.br) Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>